

NOVEMBRO

Especial

Esquenta Miolo(s)

Terça, quarta e quinta-feira, 29, 30 e 31 de outubro

TEMA - TURMAS DE ESCRITA DA MÁRIO - 2024

Com o objetivo de fomentar a reflexão e a prática da escrita criativa, inicialmente em quatro linguagens - poesia, HQ, prosa e escrita para as infâncias - a Biblioteca Mário de Andrade, da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, lança o projeto TEMA - Turmas de Escrita da Mário. As turmas de escrita serão divididas conforme as linguagens trabalhadas e as aulas, algumas presenciais e outras online, serão ministradas durante todo o ano de 2024, sempre às quintas feiras pela tarde. Cada linguagem terá dois mediadores - com exceção do Tema Prosa, que terá três. Os mediadores serão escritores e escritoras com carreira artística sólida, que representam referências em suas áreas de atuação. A matrícula é gratuita e por ordem de inscrição. As inscrições serão feitas exclusivamente online.

Programação:

TEMA 4 - ESCREVER PARA AS INFÂNCIAS - quintas, das 15 às 17h

Inscrições de 7 a 11 de setembro - <https://forms.gle/vJu6QiM8bXyNsDsw9>

Mediação de Heloísa Pires Lima (presencial) - 24 e 31 de outubro e 7 e 14 de novembro

Mediação de Blandina Franco e José Carlos Lollo (presencial) - 21 e 28 de novembro, 5 e 12 de dezembro

Curso

A aventura surrealista na França, no Brasil e em Portugal

Terça, quarta e quinta-feira, 5, 6 e 7 de novembro, das 15 às 17h

Com Ana Cristina Joaquim

Online

Inscrições: <https://forms.gle/i77vs7aYgRyuc1FS9>

Iniciando o “esquenta” as ações do IV festival Mário de Andrade, este ciclo de palestras ministradas pela pesquisadora Ana Cristina Joaquim propõe, no primeiro encontro, traçar as bases contextuais do surgimento do surrealismo na França, levando em consideração aspectos de ordem epistemológica (racionalismo versus automatismo psíquico); política (marxismo e

subsequente negação do marxismo); e (est)ética (é possível supor uma estética surrealista?). No segundo encontro, será realizada uma leitura comentada e dialogada com os espectadores de autores surrealistas franceses (Breton, Artaud, Annie Le Brun), brasileiros (Sérgio Lima, Claudio Willer, Roberto Piva e Maria Martins, com seu surrealismo amazônico) e portugueses (Cesariny, Cruzeiro Seixas, Isabel Meyrelles), de modo a englobar a produção poética, plástica e cinematográfica, de forma a identificar a intrínseca relação vida e obra, requisitada pelo movimento, bem como o fascínio dos surrealistas pela loucura. Na última palestra do ciclo objetiva-se explorar o trabalho de autores do surrealismo hoje e propor a seguinte provocação: seria o surrealismo um movimento histórico? Por fim, apresentar os seguintes jogos de criação surrealista, que se propõem a atualizar as bases de existência do surrealismo.

Ana Cristina Joaquim desenvolve, atualmente, sua segunda pesquisa de pós-doutorado no programa de Teoria Literária da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) sobre a poesia de António Franco Alexandre. Foi professora do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (setor: Literatura Portuguesa) da Universidade Federal Fluminense entre nov. de 2021 e julho de 2022. Foi pesquisadora bolsista de pós-doutorado (FAPESP) em Teoria Literária no Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, com período de estágio BEPE/pós-doutorado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2019). Concluiu doutorado no programa de Literatura Portuguesa da Universidade de São Paulo (financiamento CAPES), onde desenvolveu pesquisa sobre a poesia de Herberto Helder, Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas. Cumpriu estágio doutoral na Universidade Nova de Lisboa (2013-2014). É mestre em filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (2011), onde desenvolveu uma pesquisa relativa à questão da recepção da obra do Marquês de Sade de acordo com a polêmica noção de estabelecimento dos gêneros filosófico e literário/ficcional (financiamento CNPq). Possui graduação em Letras/Português pela Universidade de São Paulo (2009), licenciatura pela mesma Universidade (2011) e graduação em Filosofia pela Universidade São Judas Tadeu (2007).

Programação

“Esquenta” IV FESTIVAL MÁRIO DE ANDRADE - 5, 6 e 8 de novembro, auditório da Biblioteca Mário de Andrade

Terça-feira, 5 de novembro

19h - auditório

Curtas de animação tchecos

Food (Breakfast, Lunch, Dinner), Jan Švankmajer, Rep. Tcheca, 1992, 17 min

Darkness / Light / Darkness, Jan Švankmajer, Rep. Tcheca, 1989, 8 min

Dimensions of Dialogue, Jan Švankmajer, Rep. Tcheca, 1983, 12 min

A Mão (Ruka), Jiri Trnka, Rep. Tcheca, 1965, 18 min

Quarta-feira, 6 de novembro

19h - auditório

Filme notável + trilha improvável especial: reverberações surrealistas

A montanha sagrada, de Alejandro Jodorowsky

1973, México, 114 min

Ladrão (Horacio Salinas), figura similar a Jesus, perambula por estranhos cenários repletos de símbolos religiosos e pagãos. Um guia espiritual (Alejandro Jodorowsky) o apresenta a sete pessoas, cada uma representante de um planeta do sistema solar. O grupo segue para a Montanha Sagrada. A ideia é ocupar o lugar dos deuses imortais que lá vivem e dominam o mundo.

Trilha sonora ao vivo pela São Paulo Impro Orquestra (SPIO) e seus convidados Manu Falleiros e Inés Terra

Fundada em 2011, a **SPIO - São Paulo Impro** Orquestra inicia-se no cerne do Circuito de Improvisação Livre. O agrupamento surgiu com o intuito de desenvolver e estimular a interação entre músicos provenientes de diferentes formações artísticas com interesse em comum pela improvisação. Reconhecida internacionalmente, a metodologia de criação musical da SPIO traz uma série de influências da improvisação conduzida, entre elas a Conduction de Lawrence Butch Morris, Soundpainting de Walter Thompson e do Game Pieces de John Zorn. A formação atual da Orquestra congrega tanto músicos com formação acadêmica que atuam na música de câmara e orquestras tradicionais, quanto destaque nas cenas de jazz, de música brasileira, rock alternativo, pop e experimental. Os métodos desenvolvidos pela SPIO estimulam a integração entre todos além do diálogo criativo com outras linguagens artísticas como cinema, dança, literatura, poesia e performance. Desde 2017 a Orquestra tem a coordenação e regência do trombonista Daniel Carrera e já abarcou nesse período mais de 1000 artistas em concertos, oficinas, performances e vivências, em grande parte realizada de modo independente.

Inés Terra é cantora e improvisadora nascida na Argentina e radicada em São Paulo. Com experiência em canção latino-americana, jazz e improvisação livre, atualmente pesquisa a voz na busca pelas múltiplas ressonâncias e ruídos do corpo. Realiza vídeo performances, álbuns e trilhas sonoras para dança, teatro e audiovisual. Criou a série de performance vocal @língua_fora_ e o curso de improvisação vocal Esculpir a voz. Lançou o álbum audiovisual Ruminar (Editora Leviatã) com Iago Mati, o disco Teia (RKZ Records) com Julia Teles, entre outros.

Manu Falleiros é compositor, improvisador e saxofonista. Doutor em Artes pela Universidade de São Paulo – USP. Lidera o Grupo de Pesquisa: Improvisação, Criatividade e

Cognição Musical. Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Música da UNICAMP. Membro do Conselho de Cultura Universitária – ConCult e Representante CAI/CONSU. Coordenador do Núcleo de Comunicação Sonora – NICS / Unicamp.

Sexta-feira, 8 de novembro

19h - auditório

Filme notável + trilha improvável especial: reverberações surrealistas

A cor do romã, de Sergei Parajanov

1969, União Soviética, 77 minutos

Exibição em digital, versão restaurada

Um retrato do venerado poeta e músico armênio do século XVIII Sayat Nova, o “Rei da Canção”. Por meio de sua poesia e de uma série de cenas extravagantes, o filme mostra sua vida desde o humilde tecelão até o menestrel do rei e monge recluso antes de ser martirizado por sua fé ao invadir os persas.

Trilha sonora ao vivo com Juliana R., Sandra Coutinho, Laura Leiner e Gisele Gonçalves

O grupo responsável por essa sonorização é uma bela mescla de nomes com referências sonoras variadas e diferentes bagagens no cenário musical: temos aqui artistas como Sandra Coutinho, membro da lendária banda de pós-punk ‘Mercenárias’, Laura Leiner, ativa há 20 anos com o duo ‘M.i.p.V’, baseado em Berlim, Juliana R., artista sonora com um trabalho no qual utiliza a performance ao vivo e práticas colaborativas como processo criativo, e a recém chegada Gisele Gonçalves, participante da ‘Orquestra de Música Normal’, coletivo de pessoas interessadas em improvisação livre, música experimental, acaso, risco, auto-gestão e escuta.

Exposição de fotos

INSURGENTE: Identidades y Narrativas de la Gente del Sur

Sala de estudos

de 9 de novembro a 9 de dezembro

INSURGENTE: Identidades y Narrativas de la Gente del Sur é uma plataforma de intercâmbio em países do Sul Global. Sua primeira edição aconteceu em Cuba, em agosto de

2024, e os resultados serão compartilhados no IV Festival da Mário com duas oficinas criativas, um sarau e a exposição INSURGENTE, apresentando personagens e cenários captados durante a expedição por Cuba.

Realização da JoPA Companhia Criativa com apoio da Biblioteca Mário de Andrade, Itamaraty, Embaixada do Brasil em Havana e Programa Cinema do Brasil do SIAESP e ApexBrasil. Em Cuba, apoio da AHS, da escola de cinema EICTV, da Fábrica de Arte Cubano e do Festival Internacional del Cine Pobre de Gibara.

Exposição

You text nothing like you look

Sala Tula Pilar

de 9 de novembro de 2024 a 2 de fevereiro de 2025

As esculturas da série YOU TEXT NOTHING LIKE YOU LOOK são uma reflexão das possibilidades de diálogo entre texto (poesia) e matéria (escultura), partindo do princípio que o objeto escultórico também é uma linguagem, com um vocabulário (matéria e forma) e uma gramática (a relação entre matéria, forma e espaço) que estabelecem uma escrita (objeto-escultura).

Analisando sua produção pré-existente, o artista tenta identificar e constituir sua estrutura de linguagem para produzir esculturas a partir de uma seleção de versos de poesia. Neste sentido o processo se aproxima da ideia de tradução, mas não no sentido mecânico de traduzir palavras e frases entre línguas, mas como “transcrição”, termo cunhado pelo poeta, tradutor e crítico Haroldo de Campos, para se referir ao seu processo de tradução. Traduzir aceitando que diferentes línguas trazem formas e significados diferentes e propondo re-criações semânticas e formais que expandem os limites da sua língua para a língua do original.

Cada uma das peças partem de um verso, em sua língua original, que é usada na primeira parte do título do trabalho. Depois da peça finalizada o artista completa o seu título com um segundo verso em outra língua cuja escolha advém da leitura do trabalho acabado. Sendo assim a obra tem um título duplo, o primeiro é o verso inicial, e o segundo a resposta dada pelo objeto a este processo de tradução.

Teatro adulto

Adão, Eva, Tatu, Tamanduá e outros membros da família

quinta dia 07 nov.

Domingo, 17, 20h, dentro do IV Festival Mário de Andrade

Sexta-feira, 22, 19h

Direção e adaptação: Leonardo Ventura

Estreia

Classificação: a partir de 14 anos

Junção e adaptação das comédias teatrais “A Separação de Dois Esposos”, de Qorpo Santo (1866), e “Adão, Eva e outros membros da família”, de Alvaro Moreyra com o Teatro de Brinquedo (RJ, 1928). O hiperrealismo do dramaturgo gaúcho Qorpo Santo (1829-1883) é precursor absoluto do surrealismo dos anos 1920, vanguarda evocada também no clima onírico que o dramaturgo Alvaro Moreyra imprimiu à sua peça de 1928, realizada em seu Teatro de Brinquedo, no Rio de Janeiro. Os personagens centrais de Qorpo Santo são dois casais às voltas com adultérios mútuos e a primeira dupla gay explícita no teatro americano, sob os cognomes Tatu e Tamanduá. Os de Moreyra são dois malandros a dormir numa praça central da capital fluminense e a projetar negócios escusos, bem como uma socialite e atriz em busca de cocaína. A fusão das obras justifica-se pela opção de ambos autores de inverter padrões comportamentais normativos e propor, em seu lugar, percepções críticas delirantes.

IV Festival Mário de Andrade

15, 16 e 17 de novembro

Mais informações em

<https://capital.sp.gov.br/web/cultura/w/festival-m%C3%A1rio-de-andrade-2024>

Teatro adulto

Paranoia - homenagem a Roberto Piva

Com Marcelo Drummond e elenco do Teatro Oficina

Sábado, 16 de novembro, 20h, dentro do IV Festival Mário de Andrade

Quinta-feira, 21 de novembro, 19h

de novembro, 19h

Auditório

Espectáculo cênico e visual com os poemas do livro histórico PARANOIA, de Roberto Piva, com fotos do centro de SP por Wesley Duke Lee, que são projetadas sobre o fundo da cena enquanto ouvimos o bardo Marcelo Drummond, atual diretor geral do Teatro Oficina, dizer o texto integral do livro.

Mix Literário - Festival Mix Brasil

Leitura dramática

Em nome do desejo

Sexta-feira, 22 de novembro, às 19h

Terraço

Lançado originalmente em 1983, “Em nome do desejo”, de João Silvério Trevisan, conta a história de amor e ódio entre os seminaristas Abel e Tiquinho – jovens divididos entre a mortificação da carne e a exaltação da alma, presos entre as glórias do divino e a ebulição da adolescência. Trevisan contrapõe a beleza sensual à rigidez católica. Com um enredo envolvente, o autor guia o leitor entre labirintos de desejo proibido e mortificação.

Atores: Gabriel Lodi, Ronaldo Serruya, Davi Reis, Ricardo Corrêa e João Silvério Trevisan e Renata Carvalho

A leitura será seguida de sessão de autógrafos.

Lançamento

Babado forte, e Erika Palomino

Sábado, 23 de novembro, das 15h às 18h

Auditório e terraço

Teatro adulto

Afagos e afins, com Jairo Pereira

sexta e sábado, 20 e 29 de novembro, 19h

segunda-feira, 2 de dezembro, 19h

Jairo Pereira apresenta um solo cênico onde expõe poesias e reflexões, ocupando seu lugar de existência neste mundo e sociedade. Um homem preto, acima dos 40 anos, dialogando sobre afetos e desafetos cotidianos, dando vazão a sua ancestralidade na mesma medida que clama pra além de sua sobrevivência. A oralidade, o existir e resistir, dentro de uma sociedade onde,

sua presença é invisibilizada, geram temas profundos, que são desaguados em gestos, palavras, olhares, expressões, movimentos a preencher o palco e à plateia.

Concepção, textos e atuação: Jairo Pereira

Iluminação: Penélope Faria

Olhar exterior e provocações cênicas: Juliana Notari

Produção: Marionete Livre

Mix Literário - Festival Mix Brasil

Debates

26/11, ter, 14h30, 60 min, Tendências da literatura queer brasileira – online YouTube BMA

Debate com jurados do Prêmio Mix Literário

Aline Zouvi

Amara Moira

Renan Quinalha

Mediação: Alexandre Rabelo

28/11, qui, 15h, 60 min, Desafios para novos escritores queer no meio editorial - on-line YouTube BMA

Debate com jurados do Prêmio Caio Fernando Abreu de Literatura

Fernando Rinaldi

tatiana nascimento

Zênite Astra

Mediação: Alexandre Rabelo

Teatro

Preta do Leite, Contando e Cantando Ancestralidades da Cultura Iorubá!

A Preta do Leite

Quarta-feira, 25, 27 e 30 de novembro, 19h

Concepção, Encenação e Direção: Edna Aguiar

“Preta do Leite” foi inspirada em uma personagem que existe no imaginário da cultura popular, presente em vários lugares do país, principalmente no Paraná e em Minas Gerais. Conta de uma Preta muito falante que saía ainda de madrugada de sua

casa para levar leite de porteira em porteira, de sítio em sítio, mas às vezes quando chegava ao fim da viagem o leite já estava coalhado de tanto que ela parava pra prosear e contar as novidades. Ela cumpria a função de informar as pessoas do que acontecia dentro dos seus territórios, funcionava como uma rádio ambulante. Livremente inspirada em quatro itãs (relatos míticos da cultura ioruba) Edna Aguiar convida Preta do Leite para contar histórias da mitologia iorubá preservadas através da oralidade.

Encontro com os escritores

Com Laerte

Quinta-feira, 28 de novembro, 19h

Auditório

A Universidade do Livro, vinculada à Fundação Editora da Unesp, anuncia a retomada da série "Encontro com os escritores", que oferece aos leitores a oportunidade única de conhecerem pessoalmente seus autores favoritos e explorarem seus processos criativos. O programa, interrompido devido à pandemia de covid-19, retorna com força total e novos parceiros: a Assessoria de Imprensa da Unesp e a Biblioteca Mário de Andrade, onde serão realizados os próximos encontros.

Laerte Coutinho é uma cartunista e chargista brasileira, considerada uma das artistas mais importantes da área no país.

Desde a sua criação, a série já recebeu Ana Maria Machado, Cristovão Tezza, Ignácio de Loyola Brandão, Laurentino Gomes, Luis Fernando Verissimo, Maria Valéria Rezende, Marina Colasanti, Mary Del Priore, Milton Hatoum, Milton Jung, Pedro Bandeira, Rodrigo Lacerda e Ruth Rocha.

As inscrições gratuitas podem ser feitas no site da Universidade do Livro.

Feira de troca de livros da BMA

Sábado, 30 de novembro, das 14h às 17h

Saguão da estátua
